



EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia BR 020 km 18, Caixa Postal 70 0023
73 300 Planaltina - DF

ISBN

Nº 13

Jul, 1981

Noticiário

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

IRRIGAÇÃO PRÁTICA E BARATA PARA OS CERRADOS

BRASÍLIA (CPAC) - Pesquisadores do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados-CPAC desenvolveram um sistema simples e barato, acessível aos pequenos e médios produtores, que possibilita a irrigação de várias culturas na época seca, de abril a setembro, como soja, milho, trigo, arroz e hortaliças de modo geral.

Tal fato é de grande importância econômica para a região dos Cerrados, pois, além de garantir aos produtores mais de uma safra por ano e o melhor aproveitamento das terras, máquinas, insumos e mão-de-obra, geralmente ociosos durante os meses secos, proporciona ainda ganhos adicionais com a oferta de produtos na chamada entressafra, quando há escassez dos mesmos no mercado e os preços são mais compensadores.

O sistema, conhecido por "tubo-janelado", foi desenvolvido e testado nos campos de experimentos do CPAC pelos pesquisadores Euzébio Medrado da Silva, Juscelino Antônio de Azevedo e Morethson Resende. Para estes pesquisadores qualquer torneiro ou mesmo o agricultor pode construir e instalar o sistema, a um custo de Cr\$ 50.000,00 e com a capacidade de irrigar até 10 hectares por ciclo de irrigação, fazendo quatro mudanças por dia, com uma frequência de cinco dias. Consta de um tubo de PVC rígido (150 mm de diâmetro), com 30 metros de comprimento, tamanho ideal para pequenos e médios produtores, provido de uma série de dispositivos (janelas) reguladores da vazão de água.

Deve ser colocado perpendicularmente ao canal de derivação e sobre os sulcos, de modo que as janelas reguláveis manualmente vertam a água diretamente nos mesmos. Segundo constatação dos pesquisadores, um só trabalhador, para regular a vazão da água pelas janelas e de sobstruir os sulcos com o auxílio de uma enxada, pode, sem maiores dificuldades irrigar 10 hectares por semana (de cinco dias).

Os resultados destas pesquisas estão sendo reunidos numa publicação que explicará detalhadamente a construção, instalação e manejo do sistema. Os interessados poderão fazer seus pedidos ao CPAC (Caixa Postal 70 0023 - 73.300 Planaltina, DF).

Outras pesquisas demonstram que as variedades de soja IAC-6, IAC-8, Doko e Numbaíra, as que melhor se adaptam aos Cerrados, produzem, em solos corrigidos, de 2.200 a 2.400 quilos por hectare, em época de chuvas normais. Estas mesmas variedades, quando cultivadas por irrigação na época seca, produzem de 2.600 a 2.700 quilos por hectare. Não raras vezes esta produção pode chegar a mais de 3 mil quilos, acrescentam os pesquisadores do CPAC.

Além do mais, asseguram eles, as culturas irrigadas possuem outras vantagens sobre as chamadas culturas de sequeiro, durante os meses chuvosos. Pois, esclarecem, estando livres da inconstância do clima (falta ou excesso de chuva), garantem uma produção mais segura e de melhor qualidade. As culturas irrigadas, por estarem menos sujeitas a doenças provocadas pela excessiva umidade do ar, são ideais para a produção de sementes, pois proporcionam grãos mais saudáveis e de melhor qualidade física.

Outra vantagem da cultura com irrigação é a de possibilitar ao produtor refazer-se de possíveis perdas de safras nas culturas das chuvas.

Para os pesquisadores do CPAC o sistema de irrigação "tubo-janelado", por ser barato e de fácil instalação, vem colocar estas vantagens ao alcance do pequeno e médio produtor, para quem são proibitivos os altos preços dos equipamentos de irrigação existentes.

A região dos Cerrados, graças às suas características, permite a implantação de sistemas de irrigação com relativa facilidade. Possui grande número de rios e córregos de boa vazão durante os meses secos. Muitos deles têm suas nascentes em terrenos altos, permitindo a condução de água por gravidade, sem maiores custos em energia.

Outra característica propícia é a existência de grandes extensões aráveis, com pouca declividade. Além disso, os meses secos nos Cerrados, embora coincidam com a época mais fria, oferecem luminosidade, calor e aeração suficientes. A ausência de geadas, como as que, há semanas atrás, destruíram os cafezais e outras culturas no Centro-Sul, dá maior segurança às culturas irrigadas dos Cerrados.